



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | Doenças ocupacionais entre trabalhadores de um hospital universitário |
| Autor | CIBELE DOS SANTOS |
| Orientador | LIANA LAUTERT |

Introdução: A temática sobre a saúde do trabalhador visa estudar as relações entre o trabalho e a saúde. Atualmente, vivemos tempos de intensas cobranças de metas, intensificação dos ritmos de trabalho e jornadas de laborais exaustivas. Sendo assim torna-se imperiosa a vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos à saúde para proposição e desenvolvimento de ações para a promoção e a proteção da saúde do trabalhador. **Objetivo:** Analisar as doenças ocupacionais relatadas por trabalhadores e registradas em prontuários do Serviço de Medicina Ocupacional de um hospital universitário, no período de 2010 a 2013. **Metodologia:** estudo analítico, realizado em um hospital universitário de Porto Alegre, no período entre 2010 e 2014. A população foi composta pelos 4.583 trabalhadores de todas as áreas do hospital e a amostra por 288 e seus respectivos prontuários. Para coleta de dados usou-se dois questionários; um aplicado ao trabalhador e outro para coleta de dados em seu prontuário. A abordagem do trabalhador selecionado ocorreu no seu local de trabalho e caso aceitasse participar da pesquisa os dados eram coletados por autorrelato e posteriormente em seu prontuário sob a guarda no Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho. Optou-se pelo *Teste de Qui-Quadrado de Wald* e análise bruta e ajustada através da Regressão de Poisson. Foi considerado o intervalo de confiança (IC) de 95% ($p < 0,05$). Realizou-se a associação das doenças ocupacionais relatadas pelos trabalhadores da saúde e as registradas em prontuário com as características sociodemográficas, ocupacionais e de saúde. As variáveis ajustadas foram: Idade, Anos de estudo, Anos de trabalho, Situação conjugal, Município, Transporte, Suporte Familiar, Cuidador de Familiar Acamado, Lazer, Atividade Física, Consumo de tabaco, Nível do cargo, Gosta do turno de trabalho, Progresso e recompensa, Conflito de valores, Acidente de trabalho relatado, Admissão registrada no prontuário, Risco ergonômico. Este estudo faz parte do projeto: “Vigilância na saúde do trabalhador: fatores potencializadores do adoecimento de trabalhadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA sob o número 07-482. **Resultados:** Na amostra, 74,7% pertencem ao sexo feminino, 61,5% têm idade maior que 40 anos, 71,5% possuem mais que 13 anos completos de estudo, 95,1% esta exposto a risco ocupacional, 53,8% exercem atividade laboral há mais de 20 anos, 13,2% apresentam doenças ocupacionais e 20,1% sofreu acidente de trabalho no período. Desta amostra 119 pessoas (41,3%) exercem ocupação na área da enfermagem. A partir da análise das doenças ocupacionais relatadas pelos trabalhadores da saúde, observou-se que 24,1% das pessoas que possuem doença ocupacional não praticam atividade física, ficando a inatividade física associada às doenças ocupacionais relatadas pelos trabalhadores da saúde. Para as doenças ocupacionais registradas em prontuários dos trabalhadores da saúde, realizou-se a mesma análise bruta e ajustada através da Regressão de Poisson, no período de 2010 a 2012 com as mesmas variáveis ajustadas citadas acima. Verificou-se que entre os sujeitos que têm doenças ocupacionais registradas em prontuário, 21,8% foi admitido há 10 ou mais anos na instituição e 21,3% têm risco ergonômico. Evidenciando assim, a relação destes fatores com as doenças ocupacionais. **Conclusão** Medidas de prevenção são de suma importância, pois podemos observar que alguns possíveis fatores de adoecimento são por causas de evitáveis. Como por exemplo, a inatividade física. A promoção à atividade física deve ser estimulada e salientada. A vigilância nos fatores de risco deve ser rigorosa e uma assistência de qualidade à saúde dos trabalhadores é indispensável para promover, proteger e recuperar esta população que trabalha justamente promovendo a saúde.